# O MONGE E O EXECUTIVO

## Capítulo 6

### Parte 1

Escolha e Decisão/Condição

“...Não tomar uma decisão já é uma decisão... A vontade são as escolhas que fazemos para aliar nossas ações às nossas intenções. Estou querendo dizer que, ao final, todos temos que fazer escolhas a respeito de nosso comportamento e aceitar a responsabilidade por essas escolhas. Escolheremos ser pacientes ou impacientes? Bons ou maus? Ouvintes ativos ou meramente silenciosos, esperando nossa oportunidade de falar? Humildes ou arrogantes? Respeitadores ou rudes? Generosos ou egoístas? Capazes de perdoar ou ressentidos? Honestos ou desonestos? Comprometidos ou apenas envolvidos?”

**Determinismo Revisitado**

“Fui ao meu psiquiatra — para ser psicanalisado

Esperando que ele pudesse me dizer por que esmurrei ambos os olhos do meu amor.

Ele me fez deitar em seu sofá para ver o que poderia descobrir

E eis o que ele pescou do meu subconsciente:

Quando eu tinha um ano mamãe trancou minha bonequinha num baú E por isso é natural que eu esteja sempre bêbada.

Um dia, quando eu tinha dois anos, vi papai beijar a empregada

E por isso agora sofro de cleptomania.

Quando eu tinha três anos senti amor e ódio por meus irmãos

E é exatamente por isso que espanco todos os meus amantes!

Agora estou tão feliz por ter aprendido essas lições que me foram ensinadas

De que tudo o que faço de errado é culpa de alguém!

Que tenho vontade de gritar: viva Sigmund Freud!"

**Trecho do livro, após poema de autor desconhecido**

“...e a única pessoa que não estava rindo era a treinadora, e por isso perguntei: — Você parece não concordar com esta idéia, Chris. O que está incomodando você? - Não estou tão certa de termos liberdade de escolha. Por exemplo, há estudos que indicam com clareza que os alcoólicos são muito mais propensos a ter filhos alcoólicos. E alcoolismo não é uma doença? Como você pode dizer que é uma escolha? - Grande pergunta, Chris - Simeão respondeu. - Vim de uma família atormentada pelo álcool, sei que tenho uma certa predisposição para o alcoolismo e que preciso ter muito cuidado com isso. De fato, quando eu tinha vinte e muitos anos, quase trinta, por pouco não me tornei um alcoólatra.

Mas, embora eu possa ser predisposto a ter problema com álcool, faz sentido colocar a responsabilidade pela bebida em meu pai ou meu avô? Ou cabe a mim escolher tomar aquele primeiro gole ou não?”

Sigmund Freud uma vez afirmou: "Deixe alguém tentar expor à fome diversas pessoas, de maneira uniforme. Com o aumento da urgência imperativa da fome, todas as diferenças individuais obscurecerão e em seu lugar aparecerá a expressão uniforme do único desejo não-silencioso."

### Parte 2

**Simeão: “...os quatro estágios necessários para adquirir novos hábitos ou habilidades.”**

* **ESTÁGIO UM:** Inconsciente e Sem Habilidade - Este é o estágio em que você ignora o comportamento e o hábito. Isto se dá antes de sua mãe querer que você use o vaso sanitário, antes de você tomar seu primeiro drinque ou fumar seu primeiro cigarro, antes de você aprender a esquiar, jogar basquetebol, tocar piano, datilografar, ler e escrever, o que quer que seja. Você está inconsciente ou desinteressado em aprender a prática e, obviamente, despreparado.
* **ESTÁGIO DOIS**: Consciente e Sem Habilidade - Este é o estágio em que você toma consciência de um novo comportamento, mas ainda não desenvolveu a prática. É quando sua mãe começa a sugerir o vaso sanitário; você fumou seu primeiro cigarro, ou bebeu, e isso caiu mal; você pegou os esquis, tentou fazer uma cesta, sentou-se à máquina de escrever ou ao piano pela primeira vez. Tudo é muito desajeitado, antinatural e até assustador. Mas, se você continuar a lidar com isso, irá para o terceiro estágio.
* **ESTÁGIO TRÊS**: Consciente e Habilidoso - Este é o estágio em que você está se tornando cada vez mais experiente e se sente confortável com o novo comportamento ou prática. É quando a criança quase sempre consegue se controlar, quando você saboreia os cigarros e a bebida, quando já consegue esquiar razoavelmente, quando o datilógrafo e o pianista não precisam mais olhar para o teclado. Você está "adquirindo o jeito da coisa" neste estágio. Qual seria a evolução final na aquisição de um novo hábito? - Inconsciente e habilidoso
* **ESTÁGIO QUATRO**: Inconsciente e Habilidoso - Este é o estágio em que você já não tem que pensar. É o estágio em que escovar os dentes e usar o vaso sanitário de manhã é a coisa mais natural do mundo. É o estágio final para o alcoólico e o fumante, quando estão praticamente esquecidos do seu hábito compulsório. E quando você esquia montanha abaixo como se estivesse caminhando pela rua. Este estágio descreve Michael Jordan na quadra de basquetebol. Muitos jornalistas esportivos zombaram de Michael Jordan, dizendo que ele joga como se estivesse "inconsciente", o que é uma descrição exara do que acontece, muito mais do que eles imaginam. Com certeza, Jordan não tem que pensar em sua forma e estilo, pois isso se tornou natural para ele. Este estágio também serve para os datilógrafos e os pianistas altamente eficientes, que não pensam em seus dedos batendo no teclado. Tornou-se natural para eles. Greg, este é o estágio em que os líderes conseguiram incorporar seu comportamento aos hábitos e à sua verdadeira natureza. Estes são os líderes que não precisam tentar ser bons líderes, porque são bons líderes. O líder neste estágio não tem que tentar ser uma boa pessoa, pois ele é uma boa pessoa.

### Parte 3

A real capacidade de liderança não fala da personalidade do líder, de suas posses ou carisma, mas fala muito de quem ele é como pessoa. Eu achava que liderança era estilo, mas agora sei que liderança é essência, isto é, caráter.

Simeão acrescentou: - Liderança e amor são questões ligadas ao caráter. Paciência, bondade, humildade, abnegação, respeito, generosidade, honestidade, compromisso. Estas são as qualidades construtoras do caráter, são os hábitos que precisamos desenvolver e amadurecer se quisermos nos tornar líderes de sucesso, que vencem no teste do tempo. A diretora disse: - Peço licença para fazer mais uma citação que me parece aplicarse ao que estamos vendo: "Pensamentos tornam-se ações, ações tornam-se hábitos, hábitos tornam-se caráter, e nosso caráter torna-se nosso destino".